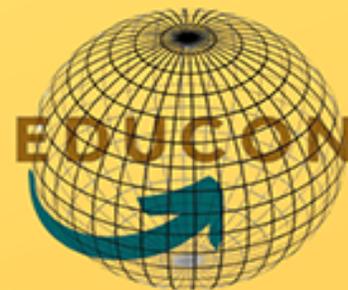




# Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"

24 a 25 de setembro de 2020



**Volume XIV, n. 7, set. 2020**  
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

## **EIXO 7 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES. MEMÓRIA E NARRATIVAS**

Editores responsáveis: **Veleida Anahi da Silva - Bernard Charlot**

DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2020.14.07.23>

Recebido em: **30/08/2020**

Aprovado em: **03/09/2020**

CONTRIBUIÇÕES DO PROESP: O ESTÁGIO E AVALIAÇÃO REFLEXÕES  
INDISPENSÁVEIS; PROESP CONTRIBUTIONS: STAGE AND EVALUATION  
INDISPENSABLE REFLECTIONS; CONTRIBUTIONS PROESP: ÉTAPE ET  
ÉVALUATION RÉFLEXIONS INDISPENSABLES

INALDA MARIA DUARTE DE FREITAS

JESSIKA JACKELINE DA SILVA MARQUES

MARIA DO CARMO DUARTE DE FREITAS

## RESUMO

Essa pesquisa está relacionada ao desenvolvimento do Programa Especial para Formação de Servidores Públicos - Proesp, quando no momento do estágio surgiu a inquietação sobre avaliação por parte das pesquisadoras e dos acadêmicos do respectivo programa. Tem como objetivo analisar as atividades efetuadas para reflexões dos alunos do curso de Letras Português e suas respectivas Literaturas, sobre a prática docente e a política cultural rumo à avaliação reflexiva atendendo à demanda social, bem como as relações entre os alunos e os professores do citado curso. Essa investigação é do tipo qualitativa, também, bibliográfica e sua metodologia versa sobre reflexões acerca da avaliação no desenvolvimento do estágio, conforme as atividades trabalhadas. Com efeito, entendeu-se que esse estudo sobre o estágio e a prática de ensino e a prática pedagógica, vem facilitar a construção de novos instrumentos de avaliação da língua portuguesa.

**Palavras -chaves:** Cultura. Formação de Professor. Língua Portuguesa .Prática Pedagógica. Pesquisa.

## ABSTRACT

This research is related to the development of the Special Program for the Training of Public Servants - Proesp, when at the time of the internship, concern about evaluation by researchers and academics of the respective program arose. It aims to analyze the activities carried out for reflections of students of the Portuguese Literature course and their respective Literatures, on teaching practice and cultural policy towards reflective assessment meeting the social demand, as well as the relationships between students and teachers of the aforementioned course. This investigation is of a qualitative type, also bibliographic and its methodology deals with reflections about the evaluation in the development of the internship, according to the activities worked. Indeed, it was understood that this study on the internship and teaching practice and pedagogical practice, facilitates the construction of new instruments for the assessment of the Portuguese language.

**Keywords:** Culture .Teacher training. Portuguese Language. Pedagogical Practice. Search.

## RESUMÉ

Cette recherche est liée au développement du Programme spécial de formation des fonctionnaires - Proesp, lorsque, au moment du stage, le souci d'évaluation est venu des chercheurs et universitaires du programme respectif. Il vise à analyser les activités menées pour les réflexions des étudiants du cours de littérature portugaise et de leurs littératures respectives, sur la pratique de l'enseignement et la politique culturelle vers une évaluation réflexive au vu de la demande sociale, ainsi que les relations entre étudiants et enseignants de ce qui précède. cours. Cette enquête est de type qualitatif, également bibliographique et sa méthodologie traite des réflexions sur l'évaluation dans le développement du stage, en fonction des activités travaillées. En effet, il a été entendu que cette étude sur le stage et la pratique de l'enseignement et la pratique pédagogique, facilite la construction de nouveaux instruments d'évaluation de la langue portugaise.

**Mots clés:** Culture. Formation des enseignants. Langue portugaise. Pratique pédagogique. Chercher

## INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como propósito discorrer um estudo reflexivo sobre a política educacional através do estágio e da avaliação, no curso de Letras, contemplado pelo Programa Especial para a Formação de Servidores Públicos - Proesp, avaliando as atividades desenvolvidas indispensáveis à formação de professor, acerca do desempenho dos acadêmicos da Universidade Estadual de Alagoas - Uneal, onde seu campo de estudo, funcionou às sextas-feiras e aos sábados na própria IES - Instituição de Ensino Superior, no Campus I, na cidade de Arapiraca, no Estado de Alagoas, Brasil, através do Curso de Letras Português e suas respectivas Literaturas, o mesmo curso já é trabalhado nessa universidade, apenas mudou o calendário e os dias da semana, pois além das atividades extraclasse, o programa funcionou às sextas-feiras e aos sábados, isto é, aos finais de semana.

A problemática dessa pesquisa surgiu a partir da inquietação por parte das pesquisadoras, sendo as mesmas professoras da IES em estudo, bem como do respectivo programa já citado, visto que, por questões pedagógicas a coordenadora, naquele momento estava também coordenadora do Curso de Letras do mesmo Campus. O estágio curricular supervisionado seu relatório foi substituído por um portfólio, mesmo sendo efetuado nas escolas públicas, foi bastante significativo. Por essa razão, incentivar o processo de ensino de aprendizagem e da avaliação continua tendo um viés para a reflexão, que conduz o aluno ao caminho da motivação para um ser profissional, professor.

O objeto desse estudo está envolvido nas tendências, tanto da teoria quanto da prática do trabalho docente, que consiste em mediar o processo que o acadêmico se apropria do saber na dicotomia de sua cultura na realidade brasileira com a língua portuguesa, também, numa perspectiva de aprendizagens ricas em suas grandes veredas.

Essa proposta de pesquisa realizada pelos professores que várias vezes ministraram oficinas, minicursos, disciplinas, palestras e orientações aos alunos em formação no Proesp, preenchendo assim as necessidades oriundas de todo o processo.

Nesse contexto, *mister* se faz portanto, atender as normas do programa que tem seu viés avaliativo como: os professores e professoras antes de atuarem no exercício de suas atividades, foram avaliados através de seus currículos *lattes*, para então ministrarem aulas ou outras atribuições, mesmo sendo professores da própria Uneal, já tendo comprovadas suas competências e habilidades quanto em outras IES, também, tendo vivências nas escolas campo de suas experiências no ensino básico.

Nessa perspectiva, esses profissionais estavam habilitados para exercerem seu campo de trabalho, visto que conhecem tanto a língua portuguesa quanto outras disciplinas, logo fica coeso o trabalho entre os envolvidos nesse processo ao realizarem suas atividades. Em seguida, o coordenador e o supervisor do programa precisam analisar as avaliações de desempenho dos professores atuantes, realizadas pelos alunos rumo ao processo do ensino e da aprendizagem, enquanto trabalho acadêmico, que tem o compromisso de se envolver o máximo, para dar uma resposta de qualidade à sociedade.

Destarte, essa pesquisa versa sobre a política cultural do estágio dos acadêmicos, bem como à docência e a avaliação em estudo. Seu objetivo é analisar para reflexão as atividades dos acadêmicos sobre a prática docente, a política cultural rumo à avaliação atendendo à demanda social, bem como as relações entre acadêmicos e professores, também aos demais profissionais que atuavam nesse processo.

Ao analisar o papel cultural e a função da avaliação como prática pedagógica para reflexão rumo à cidadania, durante as fases dessa experiência dos alunos, futuros professores, frente à contribuição deles próprios, constitui uma polêmica importante acerca desse programa como processo de

formação de discentes e suas afinidades com a profissão escolhida.

Nessa perspectiva, os acadêmicos do Programa precisavam demonstrar de maneira concreta suas habilidades e fazer reflexões sobre os conteúdos didáticos e pedagógicos trabalhados durante o processo de ensino e de aprendizagem em sala de aula. Assim sendo, observando-se a importância do acadêmico se comunicar, refletir e exprimir uma política cultural constituinte e argumentada sobre as responsabilidades dos futuros profissionais, professores ao transmitirem com segurança os valores da cultura daquela sociedade onde as escolas, que serviram de base para que as atividades do estágio dos estudantes foram efetuadas, isto é, onde as instituições escolares estavam situadas.

Essa investigação é do tipo qualitativa, também, bibliográfica e sua metodologia versa sobre reflexões acerca do construtivismo conforme as atividades trabalhadas. A teoria da pesquisa foi estabelecida conforme a literatura pertinente, segundo: Souza, (2007); Castro, (2008); Calvet (1999); Pimenta; Lima (2013) e outros.

Com efeito, entendeu-se que esse estudo sobre a prática do Proest, através do estágio curricular supervisionado envolvendo a política, a cultura e a avaliação são meios extensionistas de integração que exprimem novas reflexões para o ensino e a aprendizagem tanto da língua materna quanto de outras disciplinas alargando assim uma nova compreensão da educação em geral.

## **2. CONTRIBUIÇÕES DO PROESP: O ESTÁGIO E AVALIAÇÃO REFLEXÕES INDISPENSÁVEIS**

Entende-se que o Proesp - Programa Especial para a Formação de Servidores Públicos, na etapa do desenvolvimento das atividades universitárias envolvendo a política educacional e suas culturas na Uneal, situada no município de Arapiraca, estado de Alagoas, valorizando a formação de futuros professores, que buscam uma educação de qualidade. Além disso, observa-se que a política linguística, mais a representatividade governamental em sua decisão, começam a favorecer a atitude dos profissionais, do Curso de Letras estudado, que vem atender à demanda da sociedade.

Assim, aliados ao coordenador do Proesp, que também é professor tanto do curso normal quanto do programa em questão, os professores também são peças fundamentais nesse processo de ensino e aprendizagem. Eles discutem no momento do planejamento a relevância da língua materna e das disciplinas outras inseridas nesse processo, visto que tem vários professores formados em Letras Português na própria IES – Instituição de Ensino Superior.

Une formation doit créer un besoin d'information et stimuler un questionnement permanent, par la participation du stagiaire et sa prise de conscience face à son propre parcours. Inscrite dans une temporalité-durée, avec l'implication du corps et par l'interaction, une Formation à vivre permet au stagiaire de mieux se connaître pour gérer ses propres ressources et en même temps pourra ouvrir l'outre à son propre questionnement (CUNHA, 2004, p. 44).

Uma formação deve criar a necessidade de informação e simular um questionamento permanente para a participação do estagiário e sua consciência diante de seu próprio percurso. Inscrito no seu tempo de duração com a implicação do corpo e para a interação, uma Formação para a vida permite ao estagiário se conhecer melhor para gerar seus próprios recursos e ao mesmo tempo poder ouvir o outro ao seu próprio questionamento (tradução nossa).

Nesse sentido, dá autonomia aos acadêmicos do Proesp, igual alunos da IES em questão um espírito de ser humano com amor para efetuar um trabalho de qualidade. Na qual uma descrição sobre suas atividades aponta para um bom desempenho sobre suas competências acompanhadas de critérios adotados sobre o papel de suas atividades realizadas, durante a prática desenvolvida nas atividades do Proest, aplicando a política das culturas existente nas escolas e da sociedade envolvida nesse processo.

É relevante sentir que, “a prática de avaliação que nos interessa não é aquela que preconizada pelos textos da proposta curricular, [...] nossa tentativa é a de afirmar a possibilidade de discussão da avaliação problematizando seu lugar próprio” (AFONSO; ESTEBAN, 2010, p. 103). Avaliar é cuidar da ética, é julgamento de valores e quando se trata da prática da docência na cultura regional significa refletir sobre a teoria colocada em prática.

A avaliação dessa maneira, nas atividades do estágio de regência em consonância com a política cultural fica estabelecida, destinada e aprovada para encorajar os estudantes a agir a partir dela, bem como, para compreender e pensar que, a formação do profissional docente, isto é, “esta parte apresenta diferentes possibilidades de se efetivarem planejamentos, planos e projetos” (PIMENTA; LIMA, 2013, p. 173).

Nesse sentido, se traduz os fundamentos principais, que venham evidenciar as necessidades e possibilidades que sirvam de suporte para um desempenho de qualidade do futuro professor, o qual irá atuar em instituições de ensino fundamental e/ou médio. Assim, “o professor não deve ser apenas um transmissor de conteúdo, mas aquele que concentrará suas energias e esforços na verdadeira aprendizagem dos alunos, transformando-os em sujeitos reflexivos e responsáveis pela sua própria história” (FREITAS, 2011, p. 119).

Nessa perspectiva, abrem-se as portas da formação docente com compreensão do processo do ensino e da aprendizagem.

## 2.1 O CONTEXTO DA AVALIAÇÃO NO ESTÁGIO DO PROESP

A política avaliativa através da cultura na etapa de regência usando os caminhos de uma avaliação reflexiva, esses apontam para direção da formação de professores, usando instruções necessárias para as veredas avaliativas do aluno em questão. Assim sendo, “formateurs/formés deviennent partenaires dans un travail commun où contenus et programmes sont négociés en fonction de la complexité de la situation de formation” (CUNHA, 2004, p. 43). (Formadores/ formandos devem atuar em um trabalho comum onde conteúdos e programas sejam negociados em função da complexidade em relação à formação (Tradução nossa).

A preparação dos estudantes para a formação de profissionais, isto é, dos acadêmicos futuros professores, perpassa, portanto, nesse momento por uma valiosa experiência, a qual se transforma em largas aprendizagens. Que podem transformar “um espaço de mediação entre a formação inicial e a contínua” (PIMENTA; LIMA, 2013, p. 139).

Entende-se que existe grande preocupação por parte tanto dos docentes quanto do coordenador desse Programa, nesse momento, fala-se em Letras Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas, bem como dos professores das escolas contempladas para o estágio, visto que são eles os profissionais responsáveis pela preparação dos estudantes da universidade para se inserirem na iniciação à docência, conforme propõe o Proesp e as leis pertinentes. E, no futuro mundo de trabalho, eles vão “enfrentar desafios novos, das novas tecnologias, informáticas e eletrônicas, mas também, e talvez mais ainda, de novas formas de gestão da mão de obra” (CHARLOT, 2015, p. 85).

Entretanto, são esses profissionais que seguem: o professor universitário, o supervisor do estágio e o educador da escola campo da vivência na docência que, de acordo com suas experiências, competências, habilidades e valores humanísticos que, na prática, interagem com seus alunos, orientando-os quanto à metodologia, a didática e todas as estratégias possíveis para desencadear um bom desempenho dos acadêmicos para o planejamento, o ensino e a aplicabilidade das atividades inerentes aos conteúdos planejados, durante o tempo em que atuarem como alunos do citado Programa. “Que a postura do orientador fale da ética, do sentido que damos à profissão, do respeito pelos alunos e pelo trabalho que realizamos, que se traduz em planejamento, execução e avaliação” (PIMENTA; LIMA, 2013, p. 117).

Nesse contexto, o caminho percorrido fica idêntico ao fazer da prática pedagógica, quando desenvolvida em escolas da comunidade preparando o caminho para o estágio, aprendendo a agir no momento que surgem as dificuldades de aprendizagens. Portanto,

Les difficultés qu’ ont les professeurs à préparer leurs cours, à gérer la progression des apprentissages et les situations en salle de classe sont assez connues, même si les formations et les programmes d’ enseignement censés les aider ne cessent de se multiplier. Dans le contexte de l’ enseignement des langues, on peut dire que la naissance d’ une discipline récente, la didactique du FLE, a accru l’ offre de formation qui visent à diffuser les concepts théoriques et les notions fondamentales qui sous-tendent cette discipline (DAHLET, 2009, p. 130).

As dificuldades que têm os professores ao preparar seus cursos, ao administrar a progressão das aprendizagens e das situações em sala de aula são assim conhecidas, mesmo se as formações e os programas de ensino cessarem de ajudar não cessam de se multiplicar. No contexto do ensino das línguas, pode-se dizer que o nascimento de uma disciplina recente, a didática de FLE, tem aumentado a oferta de formação que visam propagar os conceitos teóricos e as noções fundamentais que subtendem esta disciplina (tradução nossa).

Nesse sentido, fica explicitado a necessidade tanto na prática como na parte pedagógica na fase da regência, nesse caso, nas escolas pilotos que torna mais próxima a vivência dos alunos ao futuro enquanto professores. Por conseguinte, a importância do método usado para a pesquisa, na primeira etapa do estágio, ser embasado na construção do conhecimento através da técnica de observação sistemática, tendo como um dos seus instrumentos um roteiro com questões bem embasadas para buscar informações, no campo da pesquisa, nas escolas contempladas para o estágio e, logo após descrever sobre as variáveis das salas de aula das escolas investigadas. “Dessa forma, o professor orientador com responsabilidade e compromisso sempre sugerindo os caminhos que devem ser percorridos, bem como o sistema de avaliação, [...] também, é levado em consideração às trocas de saberes” (FREITAS, 2011, p. 85).

Conforme o olhar da autora através do companheirismo e ética profissional os estagiários são orientados na primeira etapa para a pesquisa, para então conhecerem o ambiente onde eles próprios irão atuar.

A partir daí, surge a fundamentação do trabalho através do discurso utilizado pelos pesquisadores, subsidiado pelos acadêmicos e alunos pilotos. Também, o uso de citações após várias leituras para fichamentos e análise. Daí, entendendo-se que, “toda atividade humana implica um modo de ser realizada, uma sequência de atos inter-relacionados para atingir seu objetivo. O trabalho docente é uma atividade planejada [...] visando atingir objetivos de aprendizagem” (LIBÂNEO, 2017, p. 104).

Conforme o olhar do autor aprende-se que as atividades de ensino, buscam alcançar seus resultados. *Mister* se faz, portanto, que os sujeitos envolvidos no trabalho acadêmico ensinem e aprendam, ora o coordenador se coloca no papel de ensinante, ministrando os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula e os alunos universitários como aprendizes, bem como, o coordenador/orientador supervisionando as tarefas, eles próprios com idêntica situação. “Portanto, ocasião de se travar um diálogo enriquecedor para ambos, que tiveram então, oportunidade de um crescimento conjunto” (FREITAS, 2010, p. 81).

Entretanto, há outras colocações, essas quando os alunos do Proest se encontram em sala de aula ministrando suas aulas se sentem ensinantes e, por vezes o coordenador e o supervisor da escola, também, se encontram aprendendo. Pois, “a avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e atribuição de notas” (LIBÂNEO, 2017, p. 195).

Segundo o autor, a avaliação é um julgamento de valores, que vai além do quantitativo, portanto, o qualitativo tem grande significado, pois o ser humano no momento, sendo avaliado, precisa ser visto como um todo, visto que quem avalia está ao mesmo tempo sendo avaliado.

Para que tudo isso aconteça com sucesso o aluno mestre precisa participar de forma ativa e constante de todo o processo de ensino-aprendizagem-avaliação, demonstrando autonomia diante de seu desempenho, organização em tempo hábil para com todos os seus compromissos, bem como, todas as suas atividades sejam bem sucedidas, deve usar os termos e os espaços de estudo metodicamente (FREITAS, 2011, p. 147).

Nessa perspectiva, portanto, entre outras normatizações seu olhar aponta para o porquê da busca de competências e habilidades com qualidades, no processo educacional. Assim, a proposição do pesquisador a avaliação reflexiva da educação, nesse caso, existe a necessidade da promoção do aluno para a transformação social. “Ce passage à l’ acte, tant sur le plan de la compréhension que sur le plan de la production, suppose un investissement personnel sans réserve, une réelle motivation et une absence de respect humain” (WIOLAND, 2005, p. 16).

Essa passagem ao ato, tanto sobre o plano da compreensão quanto sobre o plano da produção, supõe um investimento pessoal sem reserva, uma real motivação e uma necessidade de respeito humano (Tradução nossa).

A partir dessa noção da compreensão do professor coordenador do estágio para com o desempenho do estudante na sala de aula e extra-sala, a metodologia aplicada durante as fases da regência, versa sobre a reflexão em torno do ensino e da aprendizagem dos acadêmicos. Pois, “o que compõe o ‘ser’, o que lhe dá sentido, de forma complexa, não é o quantitativo e sim o qualitativo (BORBA, 2003, p. 59).

Esse discurso vem proporcionar uma formação humanística, visto que, quem está em jogo é o ser humano dotado de sensibilidades e de valores e a avaliação precisa ser formativa não ser vista como um instrumento de medida. Pois as pessoas planejam suas vidas como indivíduos com ações linguísticas, políticas, culturas e éticas. Não é diferente o comportamento dos avaliados desse processo que envolve: professor da IES e coordenador do estágio, alunos pilotos e alunos do citado programa e o professor coordenador desse curso com as atividades do Proesp e, também, o (s) supervisor (es) das escolas que estão situadas na cidade de Arapiraca e fora dela. Nessa direção observa-se que, “a avaliação por meio de portfólio exige do professor uma postura avaliativa diferente da tradicional” (BOAS, 2006, p. 62).

A avaliação contínua com o uso de portfólio pode proporcionar um aumento de conhecimento e de

habilidades. Nesse sentido, há uma preocupação por parte do professor coordenador de estágio do Programa da Universidade do Estado de Alagoas-Uneal, aquele que orienta, dirige e ajuda a avaliar o desempenho dos estagiários durante todas as fases e etapas da vivência do Programa, “tendo como um dos instrumentos o portfólio” (SHORES; GRACE, 2001, p. 27).

Nesse pensamento, observa-se que os estudantes são sempre incentivados em todos os momentos, ora através de leituras, filmes sobre a cultura avaliativa, ora via conversas sobre experiências produtivas e motivadoras, entre outros. “É importante considerar o ensino como uma prática social específica” (PIMENTA; FRANCO, 2012, p. 111).

Pois, os estudiosos estão atentos quanto ao sistema avaliativo. Veja-se,

Eis a grande responsabilidade do professor coordenador [...] no contexto das universidades de formação de professores, na busca contínua de orientar o futuro profissional, no sentido de superar os obstáculos inerentes a sua formação pedagógica e ao meio em que está inserido (FREITAS, 2011, p. 410).

Segundo esse pensamento, existe uma preocupação quanto à orientação do professor coordenador sobre a superação de barreiras, que venham dificultar o trabalho dos acadêmicos em sala de aula em especial, mas também e, principalmente, em se tratando da formação docente dos seus orientandos do curso de Letras Português/Literaturas, pois aprender a ser professor “é um privilégio de poucos”.

Nesse sentido, os alunos universitários irão, sempre, construir seus materiais para ministrarem suas atividades em sala de aula, mas não é apenas isso, necessário se faz “aprender a aprender” também, “aprender a conviver com os outros”. Com efeito, “Preferimos discutir a questão a partir de uma dicotomia [...] adequada as nossas necessidades” (CASTRO, 2008, p. 31).

Nesse olhar, entende-se a intervenção da política educacional e da política cultural. A primeira aliada à gestão, a outra da política partidária

Nas preocupações desses autores, entende-se que a intervenção das políticas na educação é preciso ser refletida, mas a intervenção existiu, existe e sempre vai existir. Portanto, sempre proporcionou vários impactos, principalmente, em se tratando do estudo da língua portuguesa, pois quando se trata de se tirar dúvidas, vê-se imediatamente, “Ah, isso é com o professor de português”, quando não deve ser assim, saber sua língua pátria é dever de todos os profissionais. Entretanto, *mister* se faz superar todas essas pequenas políticas educacionais. Seguindo esse pensamento só existe uma maneira de resolver, veja-se: “A única forma de superar tal problema será através de uma fundamentação teórica adequada ao conhecimento do aluno” (CANDAUI, 2017, p. 64).

Nesse pensamento, observa-se que um ponto de partida para a motivação é estar bem alimentado, de conteúdos e necessidades pessoais, portanto, nessa parte entra as políticas educacionais, é considerado que a classe de baixa renda tenha dificuldade na aprendizagem, pois uma boa alimentação e a efetivação entre outros conduzem a uma vida saudável, logo o sujeito tem maior facilidade em aprender. Entretanto, observa-se entre outros que,

O compromisso social, expresso primordialmente na competência profissional, é exercido no âmbito da vida social e política. Como toda profissão, o magistério é um ato público porque se realiza no contexto das relações sociais onde se manifestam os interesses das classes sociais. O compromisso ético-político é uma tomada de posição frente aos interesses sociais em jogo na sociedade (LIBÂNEO, 2017, p. 48).

Em comum acordo com Libâneo, os pesquisadores comprometidos com os interesses sociais, resolvem se envolverem nesse Programa tão significativo para os profissionais que já atuam na educação, porém não tem, ainda, a formação exigida por Lei. “Esse fato vem ocorrendo nos cursos de licenciatura oferecidos em regime especial, nos quais os professores encontram a possibilidade de complementar a formação acadêmica exigida pela legislação” (PIMENTA; LIMA, 2013, p. 126).

No olhar de Pimenta, entende-se que esses profissionais em nenhum momento agiram com falsas intenções, pois precisavam trabalhar para sua sobrevivência. No entanto, não tinham a oportunidade de realizarem suas formações.

Portanto, *mister se faz*, que o professor seja amante daquilo que faz, vê no aluno a razão do seu ser profissional, tendo em jogo a relevância em uma motivação constante em estudar e aprender a ser, sempre, um militante. “Isso remete a outra característica importante na educação, à flexibilidade onde o ritmo da aprendizagem deve ser respeitado, porque é individual cada um tem seu tempo de aprendizagem cronometrado inconscientemente” (FREITAS, 2011, p. 151).

Diante, desse caminhar, entende-se que, o estágio para os alunos que estão em fase de formação é o momento de bastante interação entre professor, coordenador das atividades e o estagiário. E, “que a postura do orientador fale de nossa ética, do sentido que damos à profissão, do respeito pelos alunos e pelo trabalho que realizamos, que se traduz em planejamento, execução e avaliação” (PIMENTA, LIMA, 2013, p. 177).

Nessa perspectiva, há necessidade de estratégias que sejam bem-sucedidas para que haja menos erros, no processo do ensino e da aprendizagem. Com efeito, e nesse sentido, esse Programa veio para ajudar os acadêmicos, tanto na teoria, quanto na prática, atuando no processo de docência.

Com a afirmação acima, entende-se que através do Proesp, o acadêmico tem na práxis a vantagem de iniciar praticando a docência. “É o momento em que o futuro profissional passa a conviver, diretamente, em uma relação pedagógica ao lado de alguém que já é profissional reconhecido, em uma instituição de trabalho como professor” (FREITAS, 2010, p. 65).

É justo que alunos estudiosos simplesmente porque são menos favorecidos em questões econômicas deixem de fazer os cursos desejados? Ou serem condenados a fazer universidades noturnas? Justificando assim, poderão ser universitários, pois precisam trabalhar para sua sobrevivência, bem como muitas vezes ajudar na renda familiar, então só assim quando tem uma inteligência fora do comum e/ou “superdotados” para serem aprovados no Enem ou serem condenados a pagarem uma faculdade particular.

## 2.2 A REFLEXÃO AVALIATIVA E A EMPATIA NA FORMAÇÃO DOS ACADEMICOS

Alargando-se as veredas dessa pesquisa, as comunicações interativas e reflexivas, acerca do curso ofertado pelo Programa lado a lado com a política cultural se faz necessário, para que haja mais comunicação em torno da avaliação de desempenho dos estudantes, acadêmicos através dos alunos pilotos e dos professores que fazem parte desse processo. Pois, “a avaliação define, dentro do espaço social e a partir do ‘olhar’ de quem avalia, o valor, o que vale o bem social negociado, para o indivíduo e para o conjunto social em questão” (BORBA, 2003, p. 58).

*Mister se faz*, portanto, uma avaliação para reflexão nas análises das proposições de didáticas e metodologias centradas sobre as práticas, especialmente, interativas, propiciando aos sujeitos desse processo uma política cultural humanística.

Destarte, fomentar aos acadêmicos um planejamento do estágio para o curso junto à política cultural das escolas camno de estágios toda a ferramenta necessária. Adentrando-se. “a teoria como cultura

objetivada e importante na formação docente” (PIMENTA; CHEDIN, 2002, p. 26).

Assim sendo, os estudos estarão sempre em primeiro lugar em relação ao nível interpessoal para aquele que o determina, isto é uma experiência centrada nas práticas pedagógicas. O que propicia ao estagiário após aprender a teoria, é o momento de expôr a prática.

Os textos utilizados para estudos dos universitários serviram, especialmente, para discussões rumo à aprendizagem da língua portuguesa. Portanto, durante os debates sobre o ensino e a política cultural entre os acadêmicos, interagiu-se sobre uma orientação que servisse de base na elaboração de um portfólio que fosse usado como instrumento eficiente e eficaz do acompanhamento do estagiário. Assim, todos os envolvidos nesse processo aprendiam a agir e a interagir com empatia, fomentando a formação do futuro professor do Proest já citado. “Formateurs/formés deviennent partenaires dans un travail commun où contenus et programmes sont négociés en fonction de la complexité de la situation de formation » (CUNHA, 2004, p. 43).

Formadores/formandos devem participar em um trabalho comum onde conteúdos e programas são negociados em função da complexidade da situação (Tradução nossa).

Reconhecer que essa forma de formação dos estudantes da Uneal com empatia entre os envolvidos na política processual, desperta para uma interação social. Todavia, salienta-se que serve como sugestão de análise de avaliação reflexiva no acompanhamento do ensino. Pois, dessa maneira, “o mundo atual [...] trouxe mudanças para o ensino aprendizagem, requerendo um perfil do professor, atualizado, criativo, orientador e facilitador da aprendizagem” (BRITO, 2015, p. 38).

Essa prática facilita na construção de um portfólio como instrumento didático e metodológico avaliativo, durante o acompanhamento do desempenho dos alunos desse Programa. Nesse sentido, entende-se que, “a avaliação é, também, um termômetro dos esforços do professor. Ao analisar os resultados do rendimento escolar dos alunos, obtém informações sobre o desenvolvimento do seu próprio trabalho” (LIBÂNEO, 2017, p. 202).

Segundo Libâneo há um esforço humanístico, tanto por parte de quem está avaliando, mas também dos que estão sendo avaliados. Atuando-se por outro viés o estudante que está sendo avaliado, está ao mesmo tempo avaliando.

## CONCLUSÃO

Ao final desse trabalho, apresenta-se o resultado dessa pesquisa segundo as atividades desenvolvidas, durante o processo de docência, subsidiando a política e a cultura e, ao mesmo tempo, fomentando a formação dos alunos futuros profissionais.

Chega-se à conclusão que o ensino efetuado pelos acadêmicos da Universidade Estadual de Alagoas-Unaal, nas escolas contempladas, teve seus objetivos alcançados. Pois, nas observações realizadas nas salas de aula e extraclasse, também, na Uneal detectou-se que a avaliação reflexiva do desempenho dos futuros profissionais professores deu sua resposta excelente a sociedade.

Enfim, após apresentação dos resultados, tanto nos relatórios de ensino através de seus portfólios, quanto no acompanhamento das professoras coordenadoras de estágios dos cursos do Proesp e do Campus I, da Universidade, durante as atividades direcionadas, bem como a autoavaliação delas próprias e a das professoras supervisoras das escolas campo de pesquisa e estágios, teve-se excelente julgamento de valores por parte dos gestores das escolas.

Após a conclusão dessa pesquisa, podem surgir outras investigações. Recomenda-se que outros pesquisadores despertem para a temática em questão. Essa prática vem facilitar a construção de

portfólio como instrumento de avaliação para reflexão.

Com efeito, entendeu-se que esse estudo sobre a prática do Proesp, envolvendo a política, a cultura, o estágio e a avaliação são meios extensionistas de integração que exprimem novas reflexões para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa, durante o estágio, alargando assim uma nova compreensão da educação em geral.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela; ESTEBAN, Maria Teresa (Orgs.). *Olhares e interfaces reflexões críticas sobre a avaliação*. São Paulo: Cortez, 2010. 173 p.

AFONSO, Carlos Alberto. *A formação de professores, a produção do conhecimento*. In: CONHECIMENTO LOCAL E CONHECIMENTO UNIVERSAL: a aula e os campos do conhecimento, XII ENDIPE: 2004. Curitiba: trabalhos apresentados. 205 p.

BORBA, Sérgio da Costa. *A complexa arte da avaliação contribuições da psicanálise, filosofia, história, pedagogia, sociologia e antropologia*. Maceió: Edufal, 2003. 172 p.

BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas. *Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico*. 3. ed. Campinas: Papirus, 2006. 160 p.

BRITO, Ana Maria Plech de. *Didática*. Aracaju: Unit, 2015, 162 p.

CALVET, Louis-Jean. *La guerre des langues et les politiques linguistiques*. France: Hachette, 1999. 294 p.

CANDAU, Vera Maria (Org.). *A didática em questão*. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. 127 p.

CASTRO, Claudio de Mora. *A prática da pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2008. 123 p.

CUNHA, José Carlos Chaves da. *Synergies Brésil formation em langues et enseignement du FLE*. Belém: Gerflint, 2004. 127 p.

DAHLET, Véronique Braun. *Synergies Brésil le Brésil et ses langues: perspectives en français*. São Paulo: Gerflint, 2009. 175 p.

FREITAS, Inalda Maria Duarte de. *Avaliação como prática reflexiva do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura*. Maceió: Q Gráfica, 2011. 443 p.

\_\_\_\_\_; Inalda Maria Duarte de. *Avaliação do aluno como requisito essencial na prática de ensino, no estágio supervisionado na formação de professores*. 2. ed. Arapiraca: Prisma, 2010. 100 p.

LIBÂNIO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017. 287 p.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 295 p.

\_\_\_\_\_ ; FRANCO, Maria Amélia Santoro (Orgs.). *Didática embates contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 2012. 239 p.

\_\_\_\_\_ ; CHEDIN, Evandro. (Orgs.). *Professor reflexivo no Brasil gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002. 264 p.

SHORES, Elizabeth; GRACE, Cathy. *Manual de portfólio um guia passo a passo para o professor*. Porto Alegre: Artmed, 2001. 182 p.

TAGLIANTE, Christine. *La classe de langue*. Paris: CLE International, 1994. 191 p.

WIOLAND, François. *La vie sociale des sons du français*. Paris: L' harmattan, 2005 194, p.

\* Inalda Maria Duarte de Freitas. Professora da Universidade Estadual de Alagoas. Email: [inalda1150@hotmail.com](mailto:inalda1150@hotmail.com)

\*\*Maria do Carmo Duarte de Freitas. Professora na Universidade Estadual de Alagoas . Email: [professora.mcdf@gamil.com](mailto:professora.mcdf@gamil.com)

\*\*\* Jéssika Jackeline da Silva Marques. Professora Da Rede Estadual de Alagoas. Email: [jessikajack@hotmail.com](mailto:jessikajack@hotmail.com)